



## HOMEOPATIA - 30 ANOS RECONHECIDA COMO ESPECIALIDADE MÉDICA NO BRASIL

### CÉTICOS VERSUS HOMEOPATIA: CONFLITOS DE IDEIAS E DE INTERESSES

NOTA OFICIAL da ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA

Não é novidade saber que a homeopatia sofre ataques reiterados, em forma de surtos, como um sofrimento crônico por parte dos desinteressados na saúde dos povos do Brasil e do Mundo; por parte daqueles que buscam o caminho desesperado de lançar o ceticismo como arma de propaganda contra esta TERAPÊUTICA que tanto tem ajudado as populações do mundo há mais de dois séculos, nos seus diversos continentes. Com apelos publicitários expressivos, lançam mão agora de falsos conceitos sobre a ciência, para enganar a opinião pública e principalmente tentar ludibriar as INSTITUIÇÕES de ensino, de pesquisa e de profissionais. Seu objetivo central é tirar a chance daqueles que porventura poderiam procurar a HOMEOPATIA como forma de tratamento, subtraindo-lhes também a possibilidade de mais uma opção na busca de resultados satisfatórios para seus sofrimentos. Os motivos verdadeiros que os movem, naturalmente se escondem atrás das fontes de seus financiamentos. E estas fontes não são oriundas da ciência nem daqueles que são sinceros com os interesses da mesma!

A homeopatia tem sido uma ferramenta a mais nas mãos das ciências médicas há mais de 200 anos, prestando serviços à saúde das populações. Ao longo destes anos, os HOMEOPATAS jamais se furtaram ao debate acadêmico e científico. Aliás, buscam com esforços permanentes, estarem inseridos nos meios institucionais e propícios ao mesmo. E do ponto de vista da ciência, existe algo que nunca se pode abrir mão: SÃO OS FATOS. Os resultados dos tratamentos daqueles que buscam a HOMEOPATIA são fatos repetidos em todos os lugares deste planeta, onde ela possa surgir e ser aplicada, com técnica e método bem descrito e publicado, acessível a todos, bem diferente dos produtos e conhecimentos patenteados, que se

### SKEPTICS VERSUS HOMEOPATHY: CONFLICTS OF IDEAS AND INTERESTS

BRAZILIAN HOMEOPATHIC MEDICAL ASSOCIATION

It's not new that homeopathy suffers reiterate attacks, in the form of epidemics, like a chronic suffering, on the part of those that are not interested in the Brazilian's health nor in other people's all over the world; on the part of those who search for the desperate way of launching skepticism as a propaganda weapon against this THERAPEUTICS that has helped, so much the world's populations for more than two centuries, in its various continents. By means of expressive advertisement, they make use of false concepts about science, in other to deceive the public opinion and, especially, to deceive professional, educational and research INSTITUTIONS, Their main purpose is to remove the chances of those who choose homeopathy as treatment, as well as take out the possibility of having it as an optional way for searching for better results when suffering. The real motives that guide them, actually, are hidden behind their financial support sources. And these sources are neither originated from science nor from those who are sincere to its interests.

Homeopathy has been an extra tool in the hands of medical science for more than two hundred years, offering assistance to the populations' health. Along these years the HOMEOPATHISTS have never rejected the academic and scientific debate. In fact, they try with permanent effort, to be inserted into academic environments where the discussions occur. And, from the science point of view, there is something that can never be discarded or ignored: THE FACTS. The results of the treatments of those that search for homeopathy are facts repeated all over the world, wherever it can be and be applied with well described and published technique and methodology, accessible to everyone, completely different from those products and knowledge which are patented and that become restricted by the

tornam objetos restritos a países e empresas que os detêm por puros interesses econômicos. Os resultados clínicos são A PROPAGANDA principal da homeopatia, responsável pelo seu crescimento no Mundo e constatado pela própria Organização Mundial de Saúde, em seus sucessivos relatórios dos últimos anos. Vale ressaltar que uma parcela expressiva desses pacientes percorre previamente outros caminhos de tratamentos, e poderiam bem ter obtido resultados de efeito placebo com qualquer outra técnica ou por simples sugestão. É importante salientar que a Organização Mundial de Saúde, além de constatar o crescimento do uso da homeopatia nos diversos continentes, vem também adotando como estratégia o incentivo aos seus países membros, para que adotem o uso da homeopatia como recurso terapêutico e adotem pesquisas sobre a segurança e a eficácia de seu uso.

Na tentativa de explicarem os efeitos da HOMEOPATIA, inúmeros homeopatas e pesquisadores ao longo da história, procuraram teorizar sobre esta forma terapêutica. No entanto, em ciência, a teorização é uma permanente tentativa de explicação do fenômeno, e para alcançar tal objetivo, esta se modifica ou se ajusta, acompanhando novas descobertas, até que se chegue a uma conclusão teórica **satisfatória em relação ao conhecimento científico**. Isto faz parte da história do conhecimento. Uma teoria não nega cientificamente um fato. Ao contrário, é o fato que pode negar ou confirmar uma teoria. O fato, enfim, não existe devido a uma teoria, mas ao contrário, uma teoria existe devido a um fato. **Eis a questão central**. Os grandes laboratórios, quando lançam no mercado suas drogas, o fazem com alarde de muitas teorias, falando sobre seus efeitos, explicando teoricamente como e por que funcionam. Depois de algum tempo, quantas delas são retiradas do mercado, por apresentarem efeitos não previstos em suas formulações e teorizações, muitas vezes fatais e/ou mutiladores de seres humanos. Outras vezes, apresentam reações terapêuticas novas, não evidenciadas em suas pesquisas, incorporando nova indicação de seu uso terapêutico. SÃO OS FATOS OBSERVADOS PELA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES E DOENTES que atestam e cientificamente definem o valor de um tratamento, pois a prova final será dada pela qualidade dos resultados clínicos, em termos de segurança e eficácia, para a medicina. Assim é a ciência. Assim também é a ciência médica. Dizer que a teoria está acima dos fatos, é colocar a ciência de cabeça para baixo. Isso são gesto e atitude daqueles que não têm boas intenções para com o conhecimento.

companies that manage them and which are guided, only, by economic interests. The clinical results are the primary ADVERTISEMENT of homeopathy, responsible for its spread in the world, and verified by the own World Health Organization, through their successive reports in the last years. It is relevant to say that an expressive number of these patients previously look for other ways of treatment, and, for sure, they could have obtained a placebo effect as the result from any other technique or by simple suggestion. It is important to remark that the World Health Organization, besides checking the growing use of homeopathy in a variety of continents, has also been adopting, as strategy, the incentive to their member countries to use homeopathy as a therapeutic resource and to adopt researches about its security and accuracy use.

In attempt to explain the effects of homeopathy a great number of homeopaths and researchers have tried, along the history, theorizing about this therapeutic form. Nevertheless, in science, the theorization is a permanent attempt to explain the phenomenon, and in order to reach such goals, it modifies or adjust itself, following new findings, until coming to a **satisfactory theoretical conclusion related to scientific** knowledge. This is part of the knowledge history. A theory does not deny a fact, scientifically. On the contrary, it is the fact that can deny or to affirm a theory. The fact does not exist due a theory, but, on the contrary, a theory exists due to a fact. **Here is the central question**. When the big laboratories launch their drugs in the market, they broadcast many theories, talking about their effects, explaining theoretically how and why they function. After some time, how many of them are collected and taken out of the market, for presenting non -predicted effects in their formulations and theorizations, most of them with fatal or mutilators effects for the human being? Or, in other instances, they present new therapeutic reactions, not evidenced in their researches, incorporating new indication for their therapeutic use. IT IS THE FACTS OBSERVED BY THE CLINICAL EVOLUTION OF THE PATIENTS AND THE SICK INDIVIDUALS that testify and scientifically define the value of a treatment, for the final test will be given to medicine, by the quality of the clinical results, in terms of security and accuracy. This is science. This is also medical science. Saying that the theory is beyond the facts is putting science upside down. This is a gesture and attitude of individuals that do not have good intentions towards knowledge.

As for the use of any drug it is worth remembering that the first concern should be its

Quanto ao uso de qualquer medicamento, é preciso lembrar que em primeiro lugar, se leva em consideração a segurança do mesmo. No caso dos medicamentos homeopáticos, a descoberta e o desenvolvimento da técnica de seu preparo, de forma dinamizada e em doses pequenas (popularmente conhecidas como doses homeopáticas), foi o fator definitivamente seguro para o seu uso, pois afastou a possibilidade de efeitos tóxicos, tão bem demonstrado pelos manifestantes. O segundo critério para o uso de um medicamento, diz respeito à sua eficácia. Neste caso, a eficácia do medicamento homeopático, por ser usado em pequenas doses, está ligada à qualidade do medicamento escolhido, e não à sua quantidade. É a escolha criteriosa do medicamento para cada paciente, de forma que este seja sensível ao mesmo (**escolha qualitativa**) que pode fazê-lo reagir ao mesmo, ainda que a pequenas doses. Eis o segredo do seu funcionamento: Isto se deve à aplicação da chamada **lei dos semelhantes**. Usar o mesmo medicamento para um conjunto de indivíduos que não apresentem semelhanças sintomatológicas entre si e nem tampouco com o medicamento utilizado, e desejar efeitos, é puro desconhecimento sobre o assunto.

Outro objetivo dessas manifestações de ataque contra a homeopatia se dá também no sentido de querer afastá-la dos serviços de saúde pública nos países onde a mesma está presente. A preocupação que os move não é com os gastos com a homeopatia nos serviços públicos onde a mesma está inserida, pois estes não são capazes de desequilibrar nenhum orçamento. A humanidade, que nos tempos modernos, se vê às voltas com inúmeras doenças, sejam as crônico-degenerativas, sejam as epidêmicas infecto-contagiosas emergentes ou re-emergentes, que desafiam os sistemas de saúde do mundo todo para serem enfrentadas e resolvidas de forma definitiva, encontrando limites no conhecimento; na tecnologia; na capacidade de solução definitiva; nos custos financeiros cada vez mais elevados aos sistemas sanitários, ainda que conte com grandes avanços e conquistas nos conhecimentos e na tecnologia médica-farmacêutica, continua tendo na HOMEOPATIA uma aliada, se somando aos outros esforços das diversas especialidades na área médica.

Sabemos que a crise econômica na EUROPA e nos EUA tem feito com que empresas manifestem seu lado mais selvagem, na competição pelo mercado. No entanto, queremos afirmar que isto jamais se deve fazer às custas da saúde e da vida humana. REPUDIAMOS TAIS AÇÕES E REAFIRMAMOS O RESPEITO À VIDA.

As far as homeopathic drugs are concerned, the finding and development of its technical elaboration, in a dynamized form and in small dosages (popularly known as homeopathic doses), was the definitely secure factor that encouraged its use, since the possibility of toxic effects was removed, so well demonstrated by the manifestants. The second criterion for the use of a medicine is related to its efficacy. In this case, the efficacy of the homeopathic medicine, since it is prescribed in small doses, is linking to the quality of the chosen medicine and not to its quantity. It is the careful selection of the medicine for each patient, observing if he or she is sensitive to it (**qualitative selection**) that can cause him or her to react to it, even taking small doses. This is the secret of its functioning: It is due to the application of the so called **law of similarity**. Using the same medicine for a group of individuals that do not present symptomatic similarity and expecting positive effects is sheer ignorance about the subject.

Another purpose of these attacks against homeopathy is to maintain it far from the public health services in the countries where it is present. The main concern that moves them is not the expenses with homeopathy in public services where it is inserted, since these expenses are not capable of affecting any budget. The human being, in modern times, face a great amount of diseases, be it a chronic degenerative disease, be it an infect-contagious epidemic that appears or re-appears, which challenge the health systems all over the world to face and solve it definitely, meeting limits in knowledge; be it in technology; in the capacity to find a definite solution; in the expenses which are increasingly higher to sanitary systems, even when relying on great advances and conquers in knowledge and pharmacist-medical technology, still has a partner in **HOMEOPATHY**, which joins other efforts in several fields of the medical area.

We are conscious that the economic crisis in EUROPE and in the USA has caused the companies to show their wildest side, when competing for the market. However, we would like to state that such action should never be taken at the cost of health and human life. WE REPUDIATE SUCH ACTIONS AND REAFIRM THE RESPECT TO LIFE.

In Brazil, HOMEOPATHY has been present for a hundred and seventy years, offering service to our people, including the slaves that did not have public health assistance, nor a private one, when they first came to this county. Nowadays there is an attempt to broaden the presence at SUS and at UNIVERSITIES. It has its recognition as a medical specialization in the Federal Medical Organization

No Brasil, a HOMEOPATIA está presente há 170 anos, prestando serviços ao nosso povo desde então, inclusive aos escravos, que não tinham garantias de atendimento público de saúde e muito menos privado, nos primeiros tempos de sua chegada a este País. Hoje, há uma grande luta pela ampliação de sua presença no SUS e nas UNIVERSIDADES. Tem o seu reconhecimento como especialidade médica junto ao Conselho Federal de Medicina desde 1980, e vem construindo um grande amadurecimento nas relações institucionais, particularmente mais intenso no convívio fraterno com todas as outras especialidades médicas, junto ao Conselho Federal de Medicina e à Associação Médica Brasileira. Neste sentido, os médicos homeopatas se prestam à mesma luta pelo aprimoramento e respeito ao trabalho médico, dividindo com todas as especialidades irmãs, a responsabilidade de elevar o prestígio e a qualidade da nossa medicina. Por isso, o nosso repúdio a este movimento de pseudo-céticos ingleses, **que procuram expandir mundo afora os seus ataques à Homeopatia**, que insultam deliberadamente a inteligência, a autonomia, as instituições, a autodeterminação e a soberania da nação brasileira!

Dr. Carlos Alberto Fiorot  
Presidente da ASSOCIAÇÃO MÉDICA  
HOMEOPÁTICA BRASILEIRA.

since 1980, and it has been building a friendship in the relationship with the institutions, particularly more intense in the companionship with all other medical specializations, together with the Federal Medical Organization and the Brazilian Medical Association. This way, the homeopathic doctors are engaged in the same struggle for the enrichment and respect for the medical work, sharing with all other co-specialties, the responsibility of elevating the prestige and the quality of our medicine. This is why we repudiate the pseudo-skeptics English movement that seeks to spread their attacks against Homeopathy, all over the world, and which deliberately insult the intelligence, the autonomy, the institutions, the self-determination and the sovereignty of the Brazilian nation!

Dr. Carlos Alberto Fiorot  
President of the Homeopathic Medical Association